



ABRIL 2026 – DESTAQUES

ÍNDICE

1. Longas ficção	2
2. Longas documentais.....	3
3. É Tudo Verdade.....	6
4. Mostra Semana dos Povos Originários.....	6
5. Maratona Sérgio Rezende.....	7
6. Maratona Walter Salles	7
7. Maratona Mariana Ximenes.....	8
8. Série	8
9. Trilogia Roberto Carlos	9
10. Negritudes no Canal Brasil	9
11. Cine Desejo.....	10
12. Quarta Sapatão.....	10
13. Curtas.....	10
14. Séries	11
15. Extras.....	11

LONGAS DE FICÇÃO

Amigos sem Compromisso (2024) (103') – Estreia – Cine Desejo

Dois amigos tentam manter a amizade intacta enquanto estabelecem um acordo de sexo sem compromisso. Julia é uma caça-talentos paulistana que recruta o diretor de arte soteropolitano Daniel para um emprego na cidade de São Paulo. O que começa como uma amizade, logo se transforma em um relacionamento sexual sem compromissos no qual os dois prometem se envolver sem sentimentos. Esse contrato, porém, entra rapidamente em conflito com a realidade da relação e os dois tentam fugir de algo muito mais profundo do que apenas casual

OBS: Remake do longa "Friends with Benefits" (no Brasil conhecido como Amizade Colorida), estrelado por Justin Timberlake.

Classificação Indicativa: 16 anos

Direção: Rafael Gomes

Elenco: Maria Bopp, Ícaro Silva, Gisele Fróes, Tuca Andrada, Luiz Pepeu, Daniel Furlan

Horário: Mad. de sexta p/ sábado, dia 04/04, à meia-noite. Na faixa Cine Desejo.

Madame Durocher (2024) (117') – Estreia

A cinebiografia de uma mulher à frente de seu tempo. Madame Durocher conta a história de Marie Josephine Mathilde Durocher, a primeira mulher a receber o título de parteira no Brasil e a ser reconhecida como membro honorário da Academia Imperial de Medicina no século XIX. Sua trajetória começa em 1816, quando a jovem francesa, aos 7 anos, chega ao Brasil com a mãe, uma modista. Após a morte da mãe e a perda do marido, Marie Durocher decide se dedicar à profissão de parteira. Ela ingressa no Curso de Partos do Rio de Janeiro e torna-se a primeira mulher a se formar nessa área no país. Sua jornada desafia as normas sociais da época, enfrenta preconceitos e inspira futuras gerações de mulheres a lutarem por seus sonhos em um mundo predominantemente masculino.

Classificação Indicativa: 16 anos

Direção: Andradina Azevedo e Dida Andrade

Elenco: Marie-Josée Croze, Sandra Corvelone, Jeanne Boudier, Mateus Solano, Isabel Fillardis, Armando Babaioff, Fernando Alves Pinto e André Ramiro.

Horário: Sábado, dia 11/04, às 22h00

Eu, Empresa (2021) (72') – Estreia

O longa acompanha Marcus (interpretado pelo próprio Marcus Curvelo, um dos diretores do filme), um trabalhador autônomo que presta serviços remotos para uma empresa norte-americana, enfrentando graves problemas financeiros e emocionais. Sem perspectivas de empregos decentes, ele decide criar um canal no YouTube como tentativa desesperada de monetizar sua vida cotidiana — transformando sua rotina de frustração, isolamento e busca por relevância em conteúdo para "virar influencer". Com tom de autoficção, humor ácido e deboche contido, a narrativa expõe o absurdo da autogestão forçada, o burnout digital, a solidão urbana e a mercantilização da existência no capitalismo de plataforma. Gravado em formato intimista e minimalista, o longa destaca-se pela atuação naturalista de Curvelo e pelo olhar crítico sobre a "uberização" da vida, misturando desânimo existencial com momentos de comicidade trágica.

Classificação Indicativa: 12 anos

Direção: Leon Sampaio e Marcus Curvelo

Elenco: Marcus Curvelo, Carlos Baumgarten e Aristides de Sousa

Horário: Segunda, dia 20/04, às 20h00

A Memória do Cheiro das Coisas (2025) (96') – Inédito

O filme acompanha Arménio, um octogenário ex-combatente forçado a internar-se num lar de idosos, onde revive os fantasmas do passado — memórias traumáticas, culpa e silêncios acumulados. Nesse ambiente de fragilidade e solidão, ele estabelece um vínculo inesperado e transformador com Hermínia, uma cuidadora negra angolana que o confronta com questões de racismo, colonialismo e humanidade.

OBS: Coprodução entre Portugal e Brasil.

Prêmios: Melhor Ator para José Martins no Shanghai International Film Festival (2025); Melhor Atriz para Mina Andala, e Direção no Prémio Cineuropa (2026); Menção Honrosa para Melhor Argumento no festival em Marrocos (2025); Melhor Ator para José Martins na Mostra Internacional de Cinema em São Paulo (2025).

Classificação Indicativa: 14 anos

Direção: António Ferreira

Elenco: José Martins e Mina Andala

Horário: Quinta, dia 23/04, às 22h00

Bonequinha de Seda (1936) (115') – Versão Restaurada - Inédito

A chegada de Marilda vira o grande acontecimento de um bairro carioca: todos querem saber quem é essa misteriosa francesa que estudou nas grandes escolas de Paris e desfila elegância pelas ruas do Rio de Janeiro. Os homens disputam sua companhia, as mulheres sonham em imitá-la, copiar seus vestidos e adotar sua educação europeia. Mas a farsa logo é revelada: Marilda é brasileira como todos os demais e nunca pisou na Europa.

OBS: Produzido pela Cinédia Estúdios Cinematográficos, o filme completa 90 anos de lançamento original em salas de cinema

Classificação Indicativa: 12 anos

Direção: Oduvaldo Vianna

Elenco: Gilda de Abreu, Delorges Caminha, Conchita de Moraes, Sady Cabral.

Horário: Segunda dia 06/04, às 20h00

LONGAS DOCUMENTAIS

Eu Não Ando Só (2021) (95') – Estreia – Negritudes no Canal Brasil

O filme explora a Festa da Nossa Senhora da Boa Morte no Recôncavo Baiano e a potência da vida comunitária como expressão de resistência, fé e cuidado coletivo. A obra traz à tela a Irmandade da Boa Morte — formada por mulheres negras — e sua tradição reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial, tornando visível uma dimensão espiritual, histórica e afetiva de um patrimônio vivo na cultura afro-brasileira.

Classificação Indicativa: Livre

Direção: Glenda Nicácio

Horário: Segunda, dia 27/04, às 20h00

Os Arrependidos (2022) (82') – Estreia – É Tudo Verdade

O documentário aborda episódios ocorridos em 1970, durante o auge da repressão da ditadura militar no Brasil. O filme examina o caso de cinco guerrilheiros presos que, após tortura e pressão, renunciaram publicamente à luta armada e elogiaram o regime em entrevistas concedidas à televisão e à imprensa. A obra apresenta depoimentos atuais dos envolvidos, imagens de arquivo das declarações de 1970, documentos da época e relatos que contextualizam o processo de coerção e as consequências para os ex-militantes.

A narrativa reconstrói o ambiente de repressão política do período, com foco nas práticas de tortura empregadas pelos órgãos de segurança do Estado e no uso da mídia para divulgar as retratações. O documentário inclui entrevistas com os próprios ex-guerrilheiros, que relatam as circunstâncias das prisões, os interrogatórios e os motivos que levaram às declarações públicas. Também incorpora análises históricas sobre o impacto dessas retratações na luta armada e na percepção pública da resistência ao regime.

Prêmios: Melhor longa no Festival É Tudo Verdade (2021).

Classificação Indicativa: 12 anos

Direção: Armando Antenore e Ricardo Calil

Horário: Quarta, dia 01/04, às 20h00

A Paixão de JL (2015) (83') – Estreia – É Tudo Verdade

José Leonilson começou a gravar um diário em fitas cassete e registrar publicamente seu cotidiano e seu trabalho na pintura. Sua vida mudou ao descobrir ser portador do HIV.

Prêmios: Melhor Documentário no Festival É Tudo Verdade e Prêmio ABRACCINE (2015); Melhor longa no Festival Internacional do Novo Cinema Latino-Americano de Havana (2015); Melhor Filme no Festival Mix Brasil (2015) e Melhor Filme no Festival de Cinema Queer de Lisboa (2016).

Classificação Indicativa: 14 anos

Direção: Carlos Nader

Horário: Quarta, dia 08/04, às 20h00

A Última Floresta (2021) (74') – Estreia – É Tudo Verdade – Semana do Dia dos Povos Originários

Documentário e ficção se entrelaçam neste filme que retrata o cotidiano da tribo indígena Yanomami e a luta de seus integrantes para preservá-la.

Prêmios: Vencedor do Prêmio do Público na mostra Panorama do 71º Festival Internacional de Cinema de Berlim (2021); Prêmio Platino de Cinema Ibero-americano de Melhor Documentário (2022); Melhor Filme no Seoul Eco Film Festival (Coreia) (2021) e no Festival dos Povos Originários (Canadá) (2021); Recebeu prêmios no Brasil, como o de Melhor Montagem de Documentário pela Academia Brasileira de Cinema e pela Associação Brasileira de Cinematografia (ABC) e o de Melhor Documentário pela Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA), além de reconhecimento por roteiro documental pela Associação Brasileira de Autores-Roteiristas (2022).

Classificação Indicativa: 14 anos

Direção: Luiz Bolognesi

Horário: Quarta, dia 15/04, às 20h00

Reconhecidos (2025) (110') – Inédito – É Tudo Verdade

Os casos emblemáticos de quatro homens negros que tiveram suas histórias de vida bruscamente alteradas depois de terem sido reconhecidos criminalmente com base em uma fotografia. Do estabelecimento penitenciário à sala de audiência, passando por atos complexos e linguagem rebuscada, suas trajetórias revelam que, por trás de conflitos e posicionamentos jurídicos, existem pessoas — muitas vezes inocentes. E que o debate sobre o sistema de justiça é, na realidade, um debate sobre a estrutura e o desenvolvimento da própria sociedade.

Prêmios: Selecionado para o Festival É Tudo Verdade e Festival do Rio, em 2025, e premiado pela RioFilme, em 2023.

Classificação Indicativa: 12 anos

Direção: Fernanda Amim, Micael Hocherman

Horário: Quarta, dia 22/04, às 20h15

Daquele Instante em Diante (2015) (109') – Estreia – É Tudo Verdade

O Nego Dito Itamar Assumpção em um documentário que percorre sua trajetória musical, desde os anos da vanguarda paulista na década de 1980 até a sua morte aos 53 anos. Com depoimentos daqueles que conviveram com o artista, o filme reúne uma seleção de imagens raras garimpadas em acervos e arquivos particulares, mostrando sua presença antológica nos palcos e os momentos de intimidade entre os amigos e familiares.

Classificação Indicativa: 12 anos

Direção: Rogério Velloso

Horário: Quarta, dia 29/04, às 20h00

Reforço estreia abril

O Caso Escola Base (2025) (117') – Coprodução

Uma denúncia de abuso sexual de crianças de uma escola de São Paulo, na década de 1990, promove um “linchamento” público de sete inocentes, motivado pelo sensacionalismo da mídia e pelos erros nas investigações por parte da polícia. O documentário reconta, do ponto de vista das vítimas e dos profissionais de imprensa, esse emblemático evento que se tornou referência nas escolas de jornalismo do Brasil.

Classificação Indicativa: 14 anos

Direção: Paulo Henrique Fontenelle

Horário: Quarta, dia 01/04, às 23h30

É TUDO VERDADE – ANO XXII

Em 2026, o Canal Brasil celebra o XXII ano do É Tudo Verdade em sua programação, reafirmando a parceria com o mais longo e relevante festival dedicado exclusivamente ao documentário no país. Com curadoria de Amir Labaki, o É Tudo Verdade ocupa uma faixa permanente no canal, consolidando-se como um espaço continuado de difusão e reflexão sobre o cinema documental brasileiro e internacional.

Tradicionalmente realizado no mês de abril, no Rio de Janeiro e em São Paulo, o Festival, que está em sua 31ª edição, ultrapassa o período de exibição presencial e se estende ao longo do ano no Canal Brasil. De abril até setembro, a faixa apresenta documentários premiados e títulos selecionados por Amir Labaki, exibidos semanalmente, ampliando o alcance do festival e permitindo que o público acompanhe, com regularidade, obras que se destacaram em diferentes edições e circuitos.

Desde o lançamento da faixa É Tudo Verdade no Canal Brasil, em 2004, já foram exibidos 766 documentários diferentes, entre longas, médias e curtas-metragens, compondo um panorama abrangente da produção documental. Ao longo desses anos, a programação reuniu obras de mais de 600 cineastas, nomes como Eduardo Coutinho, Petra Costa, Jorge Bodanzky, Vladimir Carvalho, João Moreira Salles, Helena Solberg, Susanna Lira, entre muitos outros realizadores e realizadoras que ajudam a construir a memória, o pensamento crítico e a diversidade do documentário.

HORÁRIO: Quartas, a partir de 01/04, às 20h00

01/04 – Os Arrependidos (2022) (82'), de Armando Antenore e Ricardo Calil - **Estreia**

08/04 – A Paixão de JL (2015) (83'), de Carlos Nader - **Estreia**

15/04 – A Última Floresta (2021) (74'), de Luiz Bolognesi - **Estreia**

22/04 – Reconhecidos (2025) (110'), de Fernanda Amim, Micael Hocherman - **Inédito**

29/04 – Daquele Instante em Diante (2015) (109'), de Rogério Velloso - **Estreia**

MOSTRA SEMANA DOS POVOS ORIGINÁRIOS

Celebrado no dia 19/04 no Brasil desde 1943, o Dia dos Povos Originários marca uma data na qual é fundamental propor análises críticas acerca da preservação da memória e das relações de poder entre colonizadores, órgãos oficiais e as populações nativas do país. Para alimentar essa discussão de fundamental importância no nosso cotidiano, o Canal Brasil preparou uma programação especial.

HORÁRIO: Segunda, dia 13/04 até domingo 19/04, às 20h00

13/04 – Corumbiara (2009), de Vincent Carelli

14/04 – Raoni, Uma Amizade Improvável (2025), de Jean-Pierre Dutilleux

15/04 – A Última Floresta (2021), de Luiz Bolognesi – **Estreia / É Tudo Verdade**

16/04 – Krenak (2016), de Rogério Correa

17/04 – O Contato (2024), de Vicente Ferraz

18/04 – Para'Í (2018), de Vinicius Toro

19/04 – Amazônia, A Nova Minamata? (2022), de Jorge Bodanzky

MARATONA SÉRGIO REZENDE

No dia 9 de abril, data de nascimento de Sérgio Rezende, o Canal Brasil exibe uma programação especial a partir das 19h em homenagem aos 75 anos de um dos diretores mais importantes do cinema brasileiro. A maratona percorre diferentes momentos de sua filmografia, marcada pelo diálogo entre história, política, cultura e personagens emblemáticos do país, reunindo documentários e ficções que ajudam a compreender o Brasil por meio do olhar atento e crítico do cineasta.

Horário: Quinta, dia 09/04, a partir das 19h00

19h00 - Leila para Sempre Diniz (1976)
19h10 - Sertão, Sertões (2024)
20h25 - O Homem da Capa Preta (1986)
22h25 - Lamarca (1994)
00h35 - Guerra de Canudos (1997)
03h25 - Doida Demais (1989)

MARATONA WALTER SALLES

No dia 12 de abril, data em que Walter Salles completa 70 anos, o Canal Brasil presta uma homenagem especial a um dos cineastas mais importantes do cinema brasileiro e internacional, com uma programação dedicada à força e à coerência de sua trajetória. Ao longo do dia, o público acompanha o especial Cineastas do Real, em que Amir Labaki entrevista Walter Salles em uma conversa aprofundada sobre sua obra, seus processos criativos e o olhar sensível que atravessa seus filmes.

A celebração segue com a exibição de títulos fundamentais de sua filmografia: Terra Estrangeira (1995), O Primeiro Dia (1999), Socorro Nobre (1996), Quando a Terra Treme (2017), Jia Zhangke, Um Homem de Fenyang (2014) e o clássico Central do Brasil (1998), obra que projetou Walter Salles no cenário internacional e consolidou seu nome entre os grandes cineastas contemporâneos.

Horário: Domingo, dia 12/04, a partir de meio-dia

12h00 - Cineastas do Real (2017)
12h30 - Socorro Nobre (1996)
12h55 - Jia Zhangke, Um Homem De Fenyang (2014)
14h35 - Quando a Terra Treme (2017)
15h05 - O Primeiro Dia (1999)
16h25 - Terra Estrangeira (1995)
18h05 - Central do Brasil (1998)

MARATONA MARIANA XIMENES

No dia 26 de abril, data em que Mariana Ximenes completa 45 anos, o Canal Brasil celebra a atriz com uma maratona especial de seis filmes que destacam sua versatilidade e presença marcante no cinema nacional.

Horário: Domingo, dia 26/04, a partir das 18h30

18h30 - O Invasor (2001), de Beto Brant

20h05 - Capitu e o Capítulo (2021), de Julio Bressane

21h20 - O Rio nos Pertence (2013), de Ricardo Pretti

22h35 - O Grande Circo Místico (2018), de Cacá Diegues

00h20 - O Uivo da Gaita (2013), de Bruno Safadi

01h30 - O Fim de uma Era (2014), de Ricardo Pretti e Bruno Safadi

SÉRIE

O Nordeste sob a Caravana Farkas (2025) (4 x 26') – **Inédito**

Nos anos 1960, um grupo de cineastas, liderado pelo produtor Thomaz Farkas, moldou o documentário brasileiro. Conhecidos como Caravana Farkas, percorreram parte do Nordeste, registrando rostos, vozes e as tensões sociais de um país em transformação. Esta série retoma essa travessia ao revisitar temas, geografias e personagens presentes nos filmes históricos. Ao colocar essas obras em diálogo com o presente, a narrativa constrói uma ponte temporal que articula imagens e olhares entre o Nordeste registrado pela Caravana e aquele que se revela hoje, entrelaçando conflitos, memórias, afetos e modos de vida que atravessam gerações e ressignificam os caminhos trilhados pelas produções de Thomaz Farkas.

OBS: No Dia da Caatinga, o Canal Brasil exibe a série que revisita os registros cinematográficos realizados no Nordeste brasileiro nas décadas de 1960 e 1970, documentando territórios, práticas sociais e modos de vida que se inscrevem no espaço da Caatinga e em outras paisagens da região.

Classificação Indicativa: 12 anos

Direção: André Moura Lopes e Arthur Lins

Maratona: Terça dia 28/04, a partir das 20h00

Alternativos: Quinta, dia 30/04, a partir das 14h30
Sábado, dia 02/05, a partir das 11h30

De Volta à Jaramataia Ep01: O episódio “De Volta à Jaramataia” revisita personagens, memórias e modos de vida ligados ao trabalho rural. Ao acompanhar antigos agricultores e vaqueiros, o capítulo evidencia as marcas de um passado organizado por estruturas agrárias excludentes. Entre permanências e transformações, a narrativa observa como essas heranças ainda reverberam no presente, ao mesmo tempo em que novas trajetórias ressignificam essa estrutura social e apontam para outras formas de existência no sertão.

Isso É que É Mourão Voltado Ep02: O episódio “Isso é que é Mourão Voltado” apresenta um recorte do cotidiano de repentistas do Cariri paraibano e do sertão do Pajeú pernambucano, revelando a força e a permanência da cantoria como expressão central da cultura nordestina. Guiado pelo som das violas, por depoimentos e pelo improviso poético, o capítulo evoca e se mescla com os mestres Pinto do Monteiro e Lourival Batista, filmados pela Caravana Farkas.

Articulando memória e transformação, o episódio observa como a cantoria atravessa gerações, reinventando-se sem romper com suas raízes.

Reminiscências do Cangaço Ep03: O episódio “Reminiscências do Cangaço” revisita as memórias do cangaço à luz da contemporaneidade, investigando como essa história segue viva por meio daqueles que se dedicam à sua preservação. Em diálogo com os registros da Caravana Farkas, que nos anos 1960 entrevistou ex-cangaceiros e o célebre Zé Rufino, o episódio constrói uma ponte entre as memórias do passado e do presente para refletir sobre as disputas, narrativas e permanências que moldam o imaginário do cangaço no Brasil.

A Arte do Barro Ep04: O episódio “A Arte do Barro” investiga o legado de Mestre Vitalino e Galdino, referências da arte do barro figurativa do Alto do Moura, em Caruaru (PE). A narrativa observa as transformações dessa tradição ao longo das gerações, das quais emergem, do barro bruto, figuras emblemáticas do imaginário nordestino. Em paralelo aos registros atuais, o documentário retoma as imagens de Manuel Vitalino, filho do mestre, filmado pela Caravana Farkas. Entre técnicas herdadas e novas práticas produtivas, o capítulo reflete sobre continuidade, adaptação e os desafios de manter viva uma das mais importantes expressões da cultura popular brasileira.

TRILOGIA ROBERTO CARLOS

No dia 19 de abril, data em que Roberto Carlos completa 85 anos, o Canal Brasil exhibe, a partir das 21h30, uma programação especial dedicada à trilogia cinematográfica que marcou a passagem do Rei pelo cinema. Dirigidos por Roberto Farias, os filmes Roberto Carlos em Ritmo de Aventura, Roberto Carlos e o Diamante Cor-de-Rosa e Roberto Carlos a 300Km por Hora traduzem o espírito pop, jovem e aventureiro do final dos anos 1960 e início dos 1970, unindo música, romance e ação.

HORÁRIO: Domingo, dia 19/04, a partir das 21h30

21h30 – Roberto Carlos em Ritmo de Aventura (1968), de Roberto Farias

23h10 – Roberto Carlos e o Diamante Cor-de-Rosa (1970), de Roberto Farias

00h45 – Roberto Carlos a 300Km por Hora (1971), de Roberto Farias

NEGRITUDES NO CANAL BRASIL

HORÁRIO: Segunda, 27/04, a partir das 20h00 (12 horas consecutivas de programação)

20h00 - Eu Não Ando Só (2021), de Glenda Nicácio - **Estreia**

20h55 - Café Com Canela (2017), de Glenda Nicácio e Ary Rosa

22h40 – Ilha (2018), de Glenda Nicácio e Ary Rosa

00h15 - Maratona Navio do Sertão (2025) (04 x 25'), de Patrícia Pinheiro

02h20 - Maputo Nakuzandza (2022), de Ariadine Zampaulo

03h35 - Amor Maldito (1984), de Adélia Sampaio

04h55 - Terror Mandelão (2023), de Felipe Larozza e GG Albuquerque

06h15 - Show: Milton Nascimento - Uma Travessia (2014) de Régis Faria e Darcy Bürge

CINE DESEJO

HORÁRIO: Sábados, à 00h00 (sexta para sábado)

04/04 – Amigos sem Compromisso - **Estreia**

10/04 – Lavoura Arcaica

17/04 – Sonho de Valsa

24/04 – Baunilha – **Inédito**
00h15 - Mr. Leather

QUARTA SAPATÃO

HORÁRIO: Quarta, 01/04, às 22h.

Leme do Destino (2025) (73'), de Júlio Bressane – **Reapresentação**

Primeira quarta-feira de cada mês

CURTAS

13/04, às 19h00 - Arame Farpado (2024) (22'), de Gustavo de Carvalho Silva – **Inédito**

OBS: Prêmio Canal Brasil de Curtas na 34ª edição do Curta Cinema - Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro (2025) e selecionado para a sessão Generation do 75º Festival Internacional de Cinema de Berlim (2025)

17/04, às 21h30 – Quando o Amor Não Respira (2024) (15'), de Ana Carolina Marinho e Anna Zêpa – **Inédito**

17/04, às 21h45 – Desacuendando o Acuenda (2021) (15'), de Ana Carolina Marinho e Anna Zêpa – **Inédito**

24/04, à meia-noite (mad. de sexta p/ sáb) - Baunilha (2017) (13'), de Leo Tabosa – **Inédito/ Cine Desejo**

SÉRIES - REAPRESENTAÇÃO

Chabadabadá (2024) (6 X 30')

Maratona: Quinta, dia 02/04, a partir das 22h00

Depois do Vendaval (2018) (3 x 50')

Maratona: Sexta, dia 03/03, a partir das 14h00

Noites de Festival (2020) (6 X 30')

Maratona: Sábado, dia 18/04, a partir das 14h00

Nação Zumbi - No Movimento Das Marés (2025) (04 X 25')

Maratona: Quinta, dia 23/04, a partir das 20h00

EXTRAS

Mauro Mendonça / Nascimento há 95 anos (02/04/1931)

02/04 – O Cravo e a Rosa, às 16h00

Mussum / Nascimento há 85 anos (07/04/1941)

07/04 – Mussum, um Filme do Cacildis, às 21h00

Zeca Baleiro / Nascimento há 60 anos (11/04/1966)

11/04 – Faixa Musical: Chão De Giz - Zeca Baleiro Canta Zé Ramalho, às 14h00

Chico Anysio / Nascimento há 95 anos (12/04/1931)

12/04 – Chico Anysio É, às 11h00